



MINUTA DA ATA N.º 15

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, teve lugar a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Dália Miranda Lopes Eira. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Marco António Pinto Rodrigues como 2.º Secretário. -----

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

a) Discussão e votação das atas das sessões anteriores; -----

Ponto Quatro – Outros.-----

Ponto Cinco – Informação da Presidente.-----

A Presidente da Assembleia deu início à sessão procedendo à leitura da convocatória, dando de seguida a palavra à 1ª Secretária que procedeu à chamada dos eleitos presentes a seguir mencionados: Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Pedro Manuel Antunes Banhudo, António José Perez Barra, Marco António Pinto Rodrigues, Dália Miranda Lopes Eira, Ana Amália Jobling Moreira dos Reis Pereira, Eduardo Moreira Gomes, Carla Gonçalves Gomes, Eduardo António Ferreira da Silva, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Nuno César Cidade Bessa, Tiago José Novais Matos, Ricardo Miguel da Costa Braga, António José Perez Barra e João Filipe Gonçalo Gomes Pereira. -----

O eleito Maria Marcelo Filipe da Silva Teixeira, justificou a sua ausência e foi substituído por Teresa Borges de Matos Tavares. -----

O eleito Paulo José Gomes Mouta, justificou a sua ausência e foi substituído por Tatiana Pinho Reis, que sendo a primeira vez a tomar parte da Assembleia, a Presidente da Assembleia procedeu à sua identificação e de seguida conferiu-lhe a posse, após a eleita ter lido o compromisso de honra e assinado o respetivo termo de posse. -----

O eleito Paulo Alexandre Santos Peres não esteve presente, tendo justificado a sua ausência, fazendo-se substituir por Aníbal António Santos Delgado, que sendo a primeira vez que tomou assento na Assembleia, identificou-se junto da Presidente da Assembleia, sendo-lhe conferida a respetiva posse, após o eleito ter lido o compromisso de honra e assinado o termo de posse. -----

A eleita Isabel Susana Sousa Cancela, não podendo estar presente, tendo justificado a sua falta, sendo substituída por Paulo Alexandre Correia Teixeira. ---

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, o Secretário, Manuel António Coutinho Ferreirinha, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais: Graciete Manuela Alves Lourenço, Susana Natália Monteiro Moreira e Fernando Carvalho Barrias. -----

Ponto Um – Intervenção do Público: Inscreveu-se para intervir a freguesa Fernanda Duarte. -----

Fernanda Duarte – Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na Assembleia, apresentando-se como canideloense, e vem agradecer



a todos os eleitos, em virtude de a Assembleia de Freguesia ter aprovado um voto de louvor ao Rancho Folclórico de Canidelo, instituição a que preside. Afirmou que o Rancho é uma coletividade que representa bem a freguesia dentro e fora de portas. Agradeceu ao Executivo na pessoa da sua Presidente, Dra. Maria José Gamboa, o apoio dado e a confiança na representação nas Marchas de São João, onde o Rancho ficou classificado em 4º lugar. Todo o trabalho conducente a essa participação foi feito com muito empenho, amor e carinho. Outra frente de ação foi nas Festas de Canidelo, que correu bastante bem no novo espaço do Centro Cívico da freguesia. Por último, o Festival de Folclore foi realizado no Centro Cívico, dado ser um local bastante aprazível para a sua realização. Terminando a sua intervenção, reforçando o agradecimento ao apoio concedido pela Junta de Freguesia em todas estas atividades.-----

Presidente do Executivo – Começou por cumprimentar todos os presentes na sala, desejando a todos os eleitos na continuação de um bom trabalho após o regresso de férias. Agradeceu as palavras da Srª Fernanda Duarte, afirmando que o Executivo apoia sempre quem trabalha pela freguesia e a Dª Fernanda lidera uma instituição, o Rancho Folclórico de Canidelo, que tem sido um exemplo de trabalho em prol das atividades culturais da freguesia. Mais afirmou que a Dª Fernanda tem sido um exemplo de uma liderança ativa de uma coletividade que tem representado Canidelo em muitas ocasiões e em vários lugares, sempre com muita dedicação e empenho, o que muito honra Canidelo. -

Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia. -----
Inscreveram-se os eleitos: Pedro Banhudo (PS), António Barra (PS), Rui Costa (PSD), Paulo Teixeira (CDS), Nuno Bessa (PSD), Tiago Matos (BE), Ricardo Braga (PS), Aníbal Delgado (CDU), Eduardo Gomes (PS) e Carla Costa (PSD). -

Pedro Banhudo (PS) – Iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes e apresentando dois votos de louvor em nome do PS: o primeiro “Voto de Louvor ao Projeto: Meu Bairro, Minha Rua” (**Documento A**) e o segundo, “Voto de Louvor aos Bombeiros Portugueses” (**Documento B**). -----

Presidente do Executivo – Agradeceu ao PS o voto de louvor em relação ao projeto “Meu Bairro, Minha Rua”, aproveitando a ocasião para informar que a Junta concorreu em 2022, com uma abordagem diferente do habitual, dado que teve uma consulta prévia à população do quarteirão do Espinheiro, dado se tratar do território onde este projeto incide. A população desse lugar respondeu aos inquéritos dizendo ser necessárias lombas nas ruas, falta lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida e da falta de transportes públicos, dando o exemplo de um testemunho de um morador que se queixa da falta de transportes públicos. A população propôs a criação de um espaço de convívio intergeracional para crianças e adultos, com equipamentos para as crianças brincarem e para os adultos poderem-se sentar e também praticarem exercício físico. O espaço deverá ficar pronto ainda antes do final do ano.-----

António Barra (PS) – Cumprimentou os presentes na sessão, apresentando dois votos de louvor em nome do PS: o primeiro “Voto de Louvor pelo Arranque do Ano Letivo 2024/2025” (**Documento C**) e o segundo, “Voto de Louvor pelo Embelezamento das Rotundas da Freguesia de Canidelo” (**Documento D**). -----



Presidente do Executivo – Tomou a palavra para agradecer também os votos apresentados, dizendo que a Junta de Freguesia apurou que todos os professores estavam colocados nas escolas da freguesia e de que não havia nenhum assistente operacional em falta, ou seja, a escola pública a cumprir a sua função. Relativamente às rotundas, significa o resultado do trabalho do Gaia Aprende +, um projeto educativo inovador e inclusivo, o que ajuda a ter um País mais saudável e mais justo. Neste sentido, elogiou o papel desempenhado pelo Centro Social e Paroquial de Canidelo na dinamização e no fomento deste projeto que agora está a dar os seus frutos. -----

Rui Costa (PSD) – Saudou todos os presentes e afirmou que o PSD se associava ao voto de louvor do PS aos bombeiros portugueses. Parabenizou, em nome do PSD/Canidelo, as duas jovens que brilhantemente disputaram a eliminatória para representar Canidelo no evento Gaia é Fado 2024, promovido pelo jornal O Gaiense. Ambas estiveram muito bem e por certo que a vencedora estará à altura do desafio. Deixou igualmente uma palavra de apreço ao Executivo pela organização do passeio sénior da freguesia ocorrido no passado dia 6. Congratulou-se pela aprovação em reunião de Câmara no passado dia 16 das propostas de abertura para a construção do CACI-Canidelo e do Ginásio do Meiral, apesar do desfecho tardio das respetivas aprovações. Considerou que estes projetos se arrastam há longos anos, vendo agora a luz do dia. 2025 é ano de eleições, ano para mostrar obra, mas, o mais importante é que ela apareça, pese embora a conclusão do CACI esteja prevista apenas para 2027 e a do Ginásio do Meiral para o ano de 2026, isto caso os projetos saiam do papel e os procedimentos públicos sejam concretizados. Mas como diz o ditado popular “mais vale tarde, do que nunca”. Prosseguiu a sua intervenção, referindo de que nas últimas assembleias, o PSD trouxe à discussão vários assuntos que merecem ser discutidos. Um deles é a questão dos sem abrigo que se mantém, sem resolução. Junto à Rua de Bélgica, regista-se uma pequena alteração, dado que o indivíduo que ali pernoitava deixou o jardim e passou a recolher-se por detrás da cabine existente nas imediações. No bairro social a tenda continua ali montada, ao contrário da informação da Sr^a Presidente da Junta, que tinha garantido de que estava de “partida”. A juntar a estes dois casos, temos o da habitação abandonada da Rua dos Fortes, cuja escadaria é utilizada para abrigo e depósito de vários tipos de lixo. Frisou que relativamente a esta habitação, o assunto já foi por demais abordado em sede de assembleia de freguesia. Inclusivamente já esteve afixado no local um anúncio a informar da demolição do imóvel, sendo que até à presente data mantém-se tudo inalterado. Neste local, existem relatos de telhas e de caleiras a cair, pelo que possivelmente só haverá uma intervenção das autoridades competentes quando acontecer algum acidente grave. Como sugestão, caso seja possível recuperar o imóvel em causa, o Município devia tomar posse administrativa do mesmo, de modo a proceder à sua recuperação ao abrigo do programa do PRR Rendas Acessíveis. Esta habitação devia ser destinada a jovens residentes na freguesia, contribuindo para a sua fixação em Canidelo. No que concerne à limpeza, conservação dos arruamentos e jardins, constata-se por demais a evidente falta de cuidado no tratamento das vias e da sua limpeza. Voltou a frisar que há arruamentos em que nos passeios as ervas crescem a olhos vistos, em alguns



casos, o mato já invade a faixa de rodagem. Em Canidelo, os buracos são uma constante, poucas são as ruas que se podem orgulhar de não ter buracos, já nem o betuminoso milagroso os salva. E rematou dizendo que o inverno ainda estava para vir. A juntar a estes problemas, verifica-se a falta de cuidado com grande parte dos jardins da freguesia, constatando-se que as plantas não são devidamente cuidadas e podadas, as ervas tomam parte do espaço ajardinado, a sua limpeza e manutenção acontece esporadicamente, não com a regularidade desejada. De seguida, passou a abordar o tema dos transportes, referindo que a saga da UNIR continua. Nove meses após o início da operacionalidade, as queixas e a insatisfação dos utentes continuam a crescer a olhos vistos. Gaia continua refém de um mau serviço de transportes públicos, de muita baixa qualidade, pouco atrativos, sem alternativas, que afasta as populações do seu uso em detrimento do transporte próprio. Um concurso que se arrastou no tempo, mal concebido, incapaz de dar resposta aos utentes, que continua a apresentar várias fragilidades, ao ponto da AMP criar uma empresa para gerir os transportes públicos, a constituir em 2025. Trata-se de um empurrar do problema com a barriga para a frente. Questionou o Executivo acerca das diligências para minimizar os prejuízos dos canidenses. Referiu ainda que em tempos não muito longínquos foi levado a reunião de Câmara o procedimento para abertura e prolongamento do arruamento da Vereda de Chouselas até à Rua de Vale do Mendo. Com a construção recente do colégio, ali mesmo ao lado, a concretização desta obra é de vital importância para o escoamento do trânsito na zona. Questiona o Executivo se num futuro próximo, existe previsão para o arranque dos trabalhos. Em relação à ARU Afurada, aprovada pela Assembleia Municipal em 16 de março de 2023, com a publicação no Diário da República de 11 de abril do mesmo ano, engloba na sua área de delimitação uma extensa parcela do território da Freguesia de Canidelo, extravasando o que são os limites e fronteiras de cada uma das freguesias. O PSD Canidelo quer saber que iniciativas e démarches o Executivo efetuou junto do Município, para que este erro grosseiro seja reparado. Por último, referiu que no passado mês de abril, o PSD apresentou na Assembleia de Freguesia um requerimento a solicitar informação detalhada sobre a planificação e calendarização dos arruamentos a intervencionar na freguesia, até ao final do mandato. Cinco meses depois, o PSD continua a aguardar uma resposta. -----

Presidente do Executivo – Agradeceu ao eleito Rui Costa as questões colocadas, sendo que em relação ao Gaia é Fado e ao Passeio Sénior, são projetos fáceis de trabalhar. O CACI de Canidelo significa que o Estado tem falhado no apoio às crianças e jovens com deficiência intelectual e mental, e daí o Município de Gaia apostar na criação desta unidade no sentido de dar apoio a estas jovens. O Gaia Aprende + I tem mais de 800 crianças sinalizadas no concelho. Aconselhou a visitar a CERCI Gaia e verificar o trabalho que lá é desenvolvido em prol destes jovens e adultos. O projeto está aprovado, significando uma residência para 34 pessoas e valências ao nível da formação profissional. Terminou a sua intervenção fazendo uma reflexão sobre esta temática. O CACI trata-se de uma resposta pública para ajudar a lidar com estas pessoas que precisam de um apoio para poderem viver com um pouco mais de qualidade de vida e de dignidade. O Ginásio do Meiral é uma tarefa de parceria



entre o Município de Gaia e a Associação Recreativa de Canidelo aprovada recentemente em Assembleia Municipal. Em relação aos sem-abrigo, o Executivo tem trabalhado com a polícia de proximidade, com o trabalho da Assistente Social da Junta de Freguesia de Canidelo. O jovem que estava recolhido na Rua do Colégio Militar, e passa o dia no Porto e regressa à noite a Canidelo. Trata-se de um jovem que não é natural de Canidelo e que viveu muitos anos na cidade do Porto. A estratégia é ir afunilando o espaço onde estão, acabando por saírem para outro lugar, dado que normalmente não aceitam ir para um lugar de acolhimento proposto pela resposta 144. O outro cidadão que estava na Rua da Bélgica junto à agência bancária do Santander, perdeu-se-lhe o rasto. Há outro cidadão que tem dormido num carro que lhe foi emprestado no Largo da Liberdade por uma senhora proprietária do café que lá existe, havendo a informação de que iria embora daquele local através de uma solução apresentada pelo acolhimento da linha 144. Muitas vezes a falta de saúde mental e de equilíbrio emocional não permite muitas vezes a estas pessoas, maioritariamente homens que se acomodam facilmente apenas a uma solução de dormitório, precisando de apoio psicológico, para além da questão do abrigo e da alimentação, exigindo uma abordagem multidisciplinar. Em relação aos buracos e à limpeza dos jardins, há dificuldade em cuidar do território, dado que há cada vez mais situações em que colocam lixo na via pública do tipo de mobílias, louças sanitárias, detritos de obras, etc. Cortam árvores e vão colocar os ramos junto dos contentores do lixo. Quanto à UNIR a Junta tem trabalhado com moradores da freguesia. A Junta pediu várias reuniões à UNIR, Área Metropolitana do Porto e Presidente da Câmara Municipal de Gaia, dizendo aquilo que o Executivo pensa acerca deste assunto. O Executivo constatou que há uma falha de comunicação entre a UNIR e a AMP. O principal problema é a falta de ritmo no horário dos autocarros. Relativamente à questão da UNIR passou a palavra ao Secretário do Executivo, Arq. Manuel Ferreirinha.-----

Manuel Ferreirinha – Em relação à ARU trata-se de uma questão de classificação do território, não tendo nada a haver com a questão da definição de fronteiras do território das freguesias, acabando por extravasar as fronteiras por uma questão de definição do âmbito da ARU. -----

Paulo Teixeira (CDS-PP) - Saudou os presentes na sessão, apresentando dois votos em nome do CDS-PP: o primeiro foi o "Voto de Louvor aos Bombeiros do Município de Vila Nova de Gaia" (**Documento E**) e o segundo, um "Voto de Pesar pelas Vítimas dos Incêndios" (**Documento F**). -----

Nuno Bessa (PSD) - Tomou a palavra para abordar o tema do estacionamento no Centro Cívico de Canidelo, começando por fazer um enquadramento cronológico ao dizer que na Assembleia de Freguesia de 30 de abril do corrente ano, o PSD apresentou uma série de questões, dando que numa das quais questionava a Sr^a Presidente do Executivo sobre que medidas iriam ser adotadas para pôr término ao estacionamento indevido no chamado Centro Cívico. Na altura em resposta a esta questão, o Secretário do Executivo, Sr. Arq. Manuel Ferreirinha, disse que se tratava de um caso de polícia. Contudo, afirmou que se tratava de uma resposta simplista. Efetivamente trata-se de um espaço pedonal com acesso automóvel condicionado e autorizado por um órgão, seja ele qual for, que tutela aquele espaço. Mas considera também que esse



mesmo órgão, enquanto zelador do espaço, tem a obrigação de diligenciar no sentido de mandar reparar e conservar ou até reformular os equipamentos de controlo de acesso, ou ainda tentar resolver essa problemática com a entidades que têm acesso autorizado. Em última instância, e apesar da existência de sinalética vertical no local a informar as autorizações, restrições e proibições, poder-se-ia ainda recorrer ao reforço da mesma, pois as pessoas sempre se habituaram a estacionar ali o automóvel sem qualquer restrição, e não havendo nenhum obstáculo físico, nada as vai impedir de continuar a fazê-lo. A terminar afirmou que só no final destas medidas é que se tornará um caso de polícia, e o órgão que tutela o espaço, enquanto zelador, deverá alertar as autoridades em conformidade. -----

Presidente do Executivo – Agradeceu a intervenção do eleito Nuno Bessa, afirmando que se trata de uma questão relevante e que a irá encaminhar para os serviços municipais competentes. -----

Tiago Matos (BE) - Saudou todos os presentes na sessão, começando a sua intervenção por apresentar uma “Recomendação para Fazer Frente à Poluição do Ar na Freguesia de Canidelo” (Documento G) e terminando a sua intervenção com um “Voto de Repúdio aos Atos de Vandalismo contra os Mupis de Solidariedade com a Palestina” (Documento H).-----

Ricardo Braga (PS) – Cumprimentou os presentes na sessão, e de seguida apresentou dois votos, o primeiro, um “Voto de Louvor ao Centenário do Sport Clube Canidelo” (Documento I) e o segundo, um “Voto de Congratulação ao Plano Integrado Municipal para o Envelhecimento” (Documento J). -----

Presidente do Executivo – Tomou a palavra para enaltecer o facto do Sport Clube Canidelo ter constituído uma equipa de futebol feminino. Em relação à questão do envelhecimento ativo, representa a adesão da Junta de Freguesia de Canidelo a um projeto metropolitano, a que o Município de Vila Nova de Gaia aderiu. Em Canidelo já há um grupo de 60 idosos integrados em várias atividades relacionados com este projeto. É expetável alargar este grupo a mais pessoas a fazer atividade física. -----

Aníbal Delgado (CDU) – Dirigiu-se à Assembleia, apresentado uma intervenção com uma recomendação sobre a rede de transportes UNIR. Começou por apresentar um conjunto de considerandos, afirmando que a implementação da Rede Metropolitana UNIR, foi feita sem o envolvimento direto das populações e utentes no seu planeamento, prevalecendo uma visão economicista que priorizou a propaganda em detrimento da informação clara e acessível aos cidadãos. Que passados dez meses, os problema relacionados com a rede continuam a afetar gravemente os utentes, incluindo falhas no cumprimento dos horários, percursos inadequados, falta de informação e más condições de conforto e segurança nos transportes, além da sobrecarga horária dos motoristas. A Área Metropolitana do Porto e as Câmaras Municipais prometeram a implementação de um sistema de fiscalização até setembro de 2024, mas essa fiscalização ainda não está efetivamente em vigor, permitindo que os operadores continuem a falhar com muitos dos serviços, a não cumprir horários, a não terem autocarros com o conforto e qualidades exigíveis. A recente aprovação de um aumento do valor a pagar por km aos operadores de transportes não foi acompanhado de melhorias significativas no serviço



prestado, agravado ainda mais o descontentamento dos utentes e das populações afetadas. Sendo certo que o contrato prevê a atualização do valor a pagar aos operadores, também prevê penalizações no valor a pagar em função do incumprimento dos serviços. Tendo em conta que: é fundamental que a Junta de Freguesia, como representante de proximidade, continue a pressionar as entidades competentes para garantir o cumprimento das promessas feitas e a resolução urgente dos problemas. É urgente uma intervenção das autoridades competentes para garantir o cumprimento dos contratos e assegurar que o serviço de transporte público atende às necessidades reais das populações. Por conseguinte, a CDU recomenda que a Junta de Freguesia exija uma intervenção imediata da AMP e da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia no sentido de: em primeiro lugar de garantir a divulgação e afixação nas paragens dos horários em toda a rede e o respeito pelo seu cumprimento, em segundo proceder aos ajustes necessários à mobilidade das populações, garantindo que ninguém deixa de ter as ligações que tinha antes do funcionamento da rede UNIR e que são implementadas os acrescentos que respondam às necessidades, em terceiro que reforce a necessidade de fiscalização constante da qualidade do serviço prestado, exigindo que os operadores cumpram integralmente os contratos, tanto no que diz respeito à regularidade dos horários quanto às condições de conforto e segurança dos passageiros e motoristas. Por último, garantir o cumprimento dos direitos dos motoristas, nomeadamente em matéria de respeito pelo horário de trabalho, salários e condições de trabalho, salvaguardando que sejam cumpridos os períodos de folgas e descanso legalmente previstos. -----

Presidente do Executivo – Agradeceu a preocupação demonstrada pela CDU nesta matéria, dizendo que através da informação disponibilizada pelo Presidente da Câmara de Gaia, que a afixação dos horários estará para breve, que 30% da rede ainda não está a funcionar, daí a confusão dos horários. O Executivo também tem questionado as condições de trabalho dos trabalhadores da UNIR e a sua estabilidade. O salário dos motoristas da UNIR é de 1800 euros mensais e que todos os direitos laborais estão a ser cumpridos. -----

Eduardo Gomes (PS) – Apresentou cumprimentos a todos, apresentando um “Voto de Pesar pelo Falecimento de Fernando Pinto de Oliveira Peixoto” (**Documento K**). -----

Presidente do Executivo – Disse que Canidelo ficava mais pobre com a morte do Sr. Fernando Peixoto, que era um homem de paz, que brincava muito com as coisas complicadas da vida, de muita temperança, fazendo um excelente par com a sua esposa, D. Alvarina, com quem contribuiu para ajudar a construir o bem-estar das pessoas de Canidelo, recordando em especial o JI de Canidelo. Iremos ter saudades do Sr. Peixoto. -----

Carla Costa (PSD) – Saudou todos os presentes, apresentando um “Voto de Louvor ao Gaia Aprende + Canidelo” (**Documento L**). -----

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA – Foram colocados à votação os seguintes documentos: Voto de Louvor ao Projeto: Meu Bairro, Minha Rua (**Documento A**), subscrito pelo PS, foi aprovado por maioria com os votos a favor do PS, CDU, BE e as abstenções do PSD, CDS-PP e CHEGA, sendo que o PSD apresentou uma declaração de voto; “Voto de Louvor aos Bombeiros Portugueses” (**Documento B**), subscrito pelo PS, ao qual o PSD se associou, foi



aprovado por unanimidade; “Voto de Louvor pelo Arranque do Ano Letivo 2024/2025” (Documento C) subscrito pelo PS, foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, BE e CDU e as abstenções do CHEGA, PSD e CDS-PP, sendo que o PSD apresentou uma declaração de voto; Voto de Louvor pelo “Embelezamento das Rotundas da Freguesia de Canidelo” (Documento D), subscrito pelo PS, foi aprovado por unanimidade; Voto de Louvor aos “Bombeiros do Município de Vila Nova de Gaia”;(Documento E) subscrito pelo CDS-PP, foi aprovado por unanimidade; Voto de Pesar pelas “Vítimas dos Incêndios”, subscrito pelo CDS-PP, foi aprovado por unanimidade;(Documento F); Voto de Recomendação para “Bombeiros do Município de Vila Nova de Gaia”;(Documento G) subscrito pelo BE, foi aprovado por maioria, com a abstenção do CHEGA que apresentou uma declaração de voto e os votos a favor do PS, PSD, BE, CDU e CDS-PP; Voto de Repúdio “ aos Atos de vandalismo contra os Mupis de Solidariedade com a Palestina”;(Documento H) subscrito pelo BE, foi aprovado por maioria, com voto contra do CHEGA que apresentou uma declaração de voto e os votos favoráveis do PS, PSD, BE, CDU e CDS-PP; Voto de Louvor pelo “Centenário do Sport Clube Canidelo”; (Documento I), subscrito pelo PS, foi aprovado por unanimidade; Voto de Congratulação pelo “Plano Integrado Municipal para o Envelhecimento”; (Documento J), subscrito pelo PS, foi aprovado por unanimidade; Voto de Pesar pelo “Falecimento de Fernando Pinto de Oliveira Peixoto”; (Documento K), subscrito pelo PS, foi aprovado por unanimidade e Voto de Louvor ao “Gaia Aprende+ Canidelo”; (Documento L), subscrito pelo PSD, foi aprovado por unanimidade. -----

Inscreveram-se para apresentar as declarações de voto os Eleitos Rui Costa (PSD) e João Pereira (CHEGA).-----

Rui Costa (PSD) – Apresentou uma declaração de voto em relação ao sentido de votação dos **(Documentos A e C)**, em que o PSD se absteve no sentido em que o PSD apesar de concordar com o teor do texto na íntegra, com a ressalva de que discordam do louvor à Câmara e à DGEST, pois são entidades públicas que estão a fazer um serviço público, que é a sua obrigação. -----

João Pereira (CHEGA) – Apresentou uma declaração de voto em relação em relação ao sentido de votação dos **(Documentos A, G e H)**, fez das palavras do Eleito Rui Costa as suas em relação ao voto do Louvor ao Meu Bairro, Minha Rua. Em relação aos restantes dois votos do BE, não se justifica o voto da poluição, dado que em Canidelo não existe nenhuma unidade industrial, quanto à questão dos atos de vandalismo é contra qualquer tipo de vandalismo, mas apenas em relação aos MUPIS trata-se apenas de uma mera questão de aproveitamento político por parte do BE. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

a) Discussão e votação das atas das sessões anteriores. -----

A Presidente da Assembleia deu à palavra aos membros da Assembleia para se pronunciarem acerca da Ata nº 14, sendo que nenhum eleito se inscreveu neste ponto, pelo que a Presidente da Assembleia colocou de imediato a ata em apreço à votação. -----



DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA – A Ata nº 14 foi aprovada por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes na respetiva assembleia.-----

Ponto Quatro – Outros.-----

Neste ponto foi dado conhecimento à Assembleia dos seguintes documentos: Acordo de Colaboração entre o Município de Vila Nova de Gaia e a Junta de Freguesia de Canidelo (Apoio à Dinamização Sociocultural e Económica), Acordo de Parceria entre o Município de Vila Nova de Gaia e a Junta de Freguesia de Canidelo (Jogos Juvenis de Gaia 2024), Acordo de Colaboração entre o Município de Vila Nova de Gaia e a Junta de Freguesia de Canidelo (Marchas de São João 2024), Contrato de Arrendamento para fim Não Habitacional pelo Prazo Certo de 10 anos celebrado entre Maria Irene Leite de Castro Martins e a Junta de Freguesia de Canidelo, Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Vila Nova de Gaia e a Junta de Freguesia de Canidelo (Apoio na Carência Económica e Emergência Social), Protocolo de Acordo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Canidelo e a Escola de Música de Canidelo e Acordo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Canidelo e o Rancho Folclórico de Canidelo. -----

A Presidente da Assembleia questionou se alguns dos Eleitos se queria inscrever para se pronunciar acerca destes documentos, sendo que o Eleito Rui Costa do PSD, pediu a palavra para fazer uma intervenção. -----

Rui Costa (PSD) – Relativamente ao contrato de arrendamento do edifício que alberga os Serviços Sociais da Junta, é reconhecido por todos o local onde os Serviços Sociais se encontram atualmente a funcionar não reúnem as devidas condições, sendo que o PSD pretende saber se foram tidos em consideração outros espaços para além daquele que foi escolhido em sua substituição, visto que se encontra num local com muito tráfego e com dificuldades de acesso, nomeadamente de estacionamento e de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, daí questionar se não haviam outros espaços com um melhor enquadramento dadas as condicionantes que tinha acabado de referir.-----

Presidente do Executivo – Em resposta à interpelação do Eleito Rui Costa, informou a Assembleia que o local onde ainda funcionam os Serviços Sociais foi alvo de uma peritagem de engenharia acerca da estabilidade do primeiro piso em relação ao rés do chão. Concluiu-se que o primeiro andar tem um declive de 16cm, daí ser necessário retirar de lá as pessoas antes que se ocorre algum sinistro. Procurar um espaço onde acomodar os vários serviços para acomodar os vários serviços não era fácil de encontrar uma solução. Daí que se procurou uma resposta na mesma linha do edifício atual, discordando da visão do Eleito Rui Costa, pois afirmou tratar-se de um edifício que se encontra num bom ponto de centralidade na freguesia, adaptando-se à procura dos cidadãos dos vários serviços disponibilizados naquele espaço. Trata-se da solução possível no momento, sendo que enquanto não se avançar com a ampliação do edifício sede da Junta de Freguesia será uma solução transitória que faça com que se possa prestar um serviço aos cidadãos com a melhor qualidade possível. -----

Ponto Cinco – Informação da Presidente do Executivo.-----

Neste ponto, a Presidente da Assembleia questionou a Presidente do Executivo que não se quis pronunciar, mas disponibilizou-se para responder aos pedidos



de esclarecimentos que lhe fossem colocados. De seguida a Presidente da Assembleia deu a palavra aos Eleitos, mas não houve nenhuma inscrição para usar da palavra neste ponto. -----

Ao terminar a sessão, a 1.^a Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta reunião que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a 1.^a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Candelo, dada por terminada, eram vinte e três horas e quarenta e nove minutos, do dia 27 de setembro de 2024, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pela 1.^a Secretária. -----
